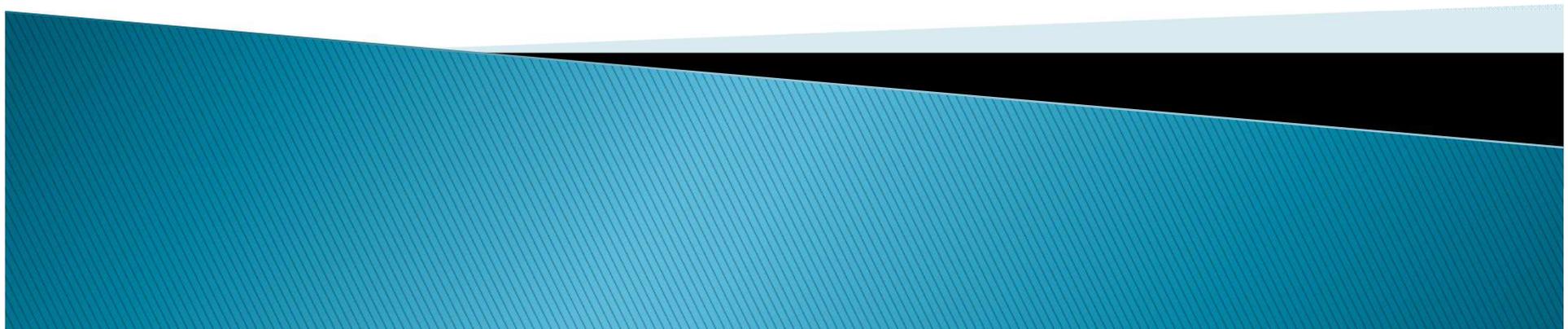




# Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Dezembro de 2012





# Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



# Classificação

## Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

## Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

## Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



## Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.209.280	156.459	6.173.780	1.494.499	6.258.418	20.973.210	36.265.646
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.563.569	37.876.402
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.484.759	40.238.119
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.166.273	41.660.008
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
nov-11	1.598.139	231.645	7.875.708	2.988.984	8.761.801	25.269.864	46.726.141
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
jan-12	1.539.071	233.931	7.774.941	2.971.287	8.733.229	25.249.412	46.501.871
fev-12	1.540.356	235.685	7.798.992	3.011.791	8.736.606	25.376.808	46.700.238
mar-12	1.524.555	237.633	7.798.429	3.060.102	8.756.037	25.487.033	46.863.789
abr-12	1.549.282	239.854	7.832.455	3.111.735	8.801.984	25.588.651	47.123.961
mai-12	1.602.437	241.401	7.858.198	3.136.995	8.823.104	25.652.993	47.315.128
jun-12	1.666.328	243.314	7.871.023	3.147.403	8.843.924	25.698.432	47.470.424
jul-12	1.692.914	245.674	7.899.523	3.180.117	8.875.440	25.753.124	47.646.792
ago-12	1.677.466	247.029	7.919.609	3.198.932	8.916.823	25.829.873	47.789.732
set-12	1.659.731	248.073	7.990.400	3.215.398	8.962.901	25.901.668	47.978.171
out-12	1.639.716	248.075	8.010.786	3.207.935	9.018.127	25.924.115	48.048.754
nov-12	1.607.066	247.983	7.985.480	3.166.076	9.127.934	25.960.310	48.094.849
<b>Variações</b>							
no mês	-3,2%	0,0%	-0,1%	-1,5%	1,8%	0,2%	0,2%
no ano	1,0%	9,2%	1,4%	9,2%	5,0%	3,4%	3,7%
em 12 meses	0,6%	7,1%	1,4%	5,9%	4,2%	2,7%	2,9%
<b>Contribuições</b>							
no mês	-70,8%	-0,2%	-54,9%	-90,8%	238,2%	78,5%	100,0%
no ano	0,9%	1,2%	6,5%	15,7%	25,3%	50,2%	100,0%
em 12 meses	0,7%	1,2%	8,0%	12,9%	26,8%	50,4%	100,0%



## Evolução recente do emprego em serviços

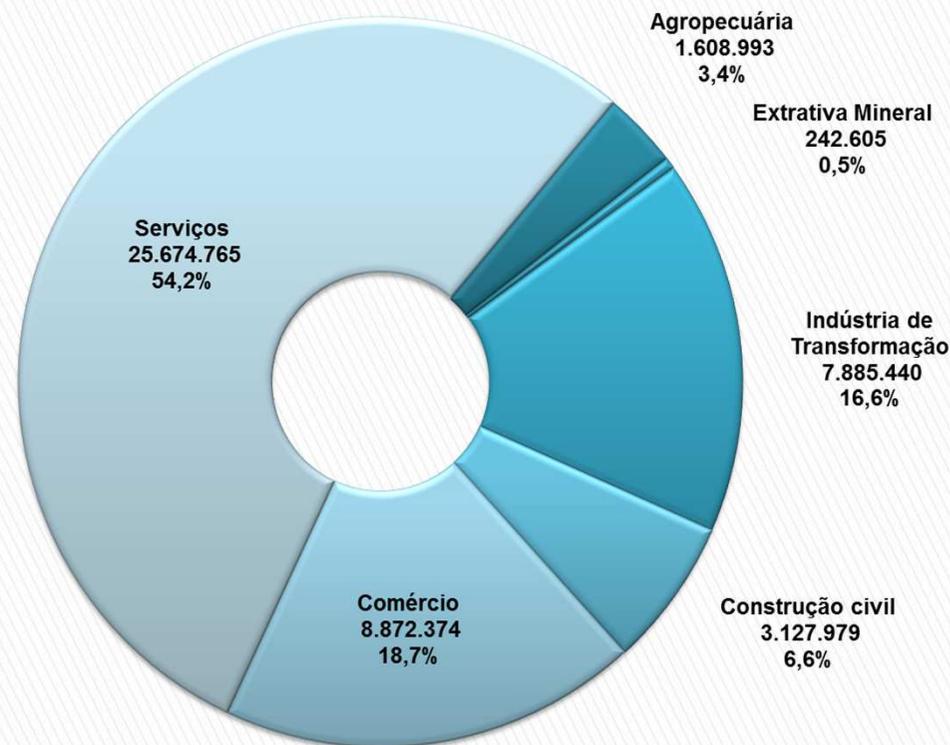
A economia brasileira totalizou quase 48,1 milhões de empregos com carteira em novembro de 2012.

De janeiro a novembro deste ano, o número de empregados com carteira foi 1,670 milhão maior que igual período de 2011.

Isso equivale a um **crescimento de 3,7%** no ano.

Na média do ano, os serviços sustentaram mais de **25,7 milhões de postos de trabalho**, o que representou **54,2%** do total da economia.

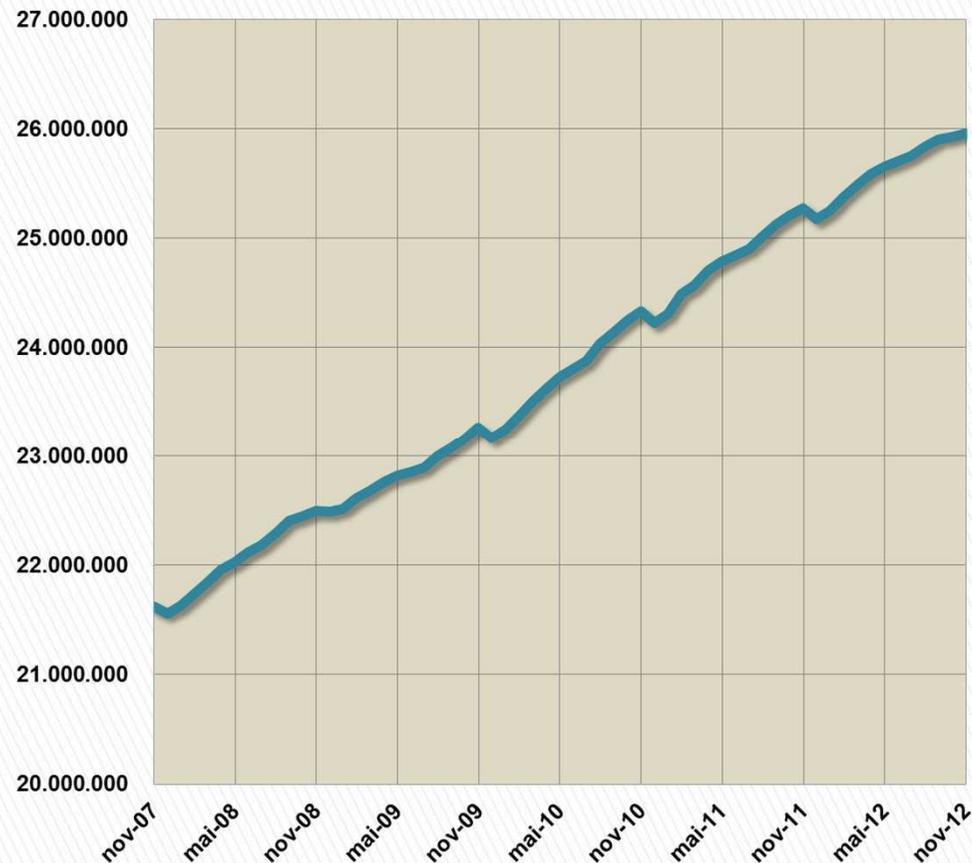
Distribuição do emprego por setor, média de 2012





## Evolução recente do emprego em serviços

### Evolução do emprego no setor de serviços

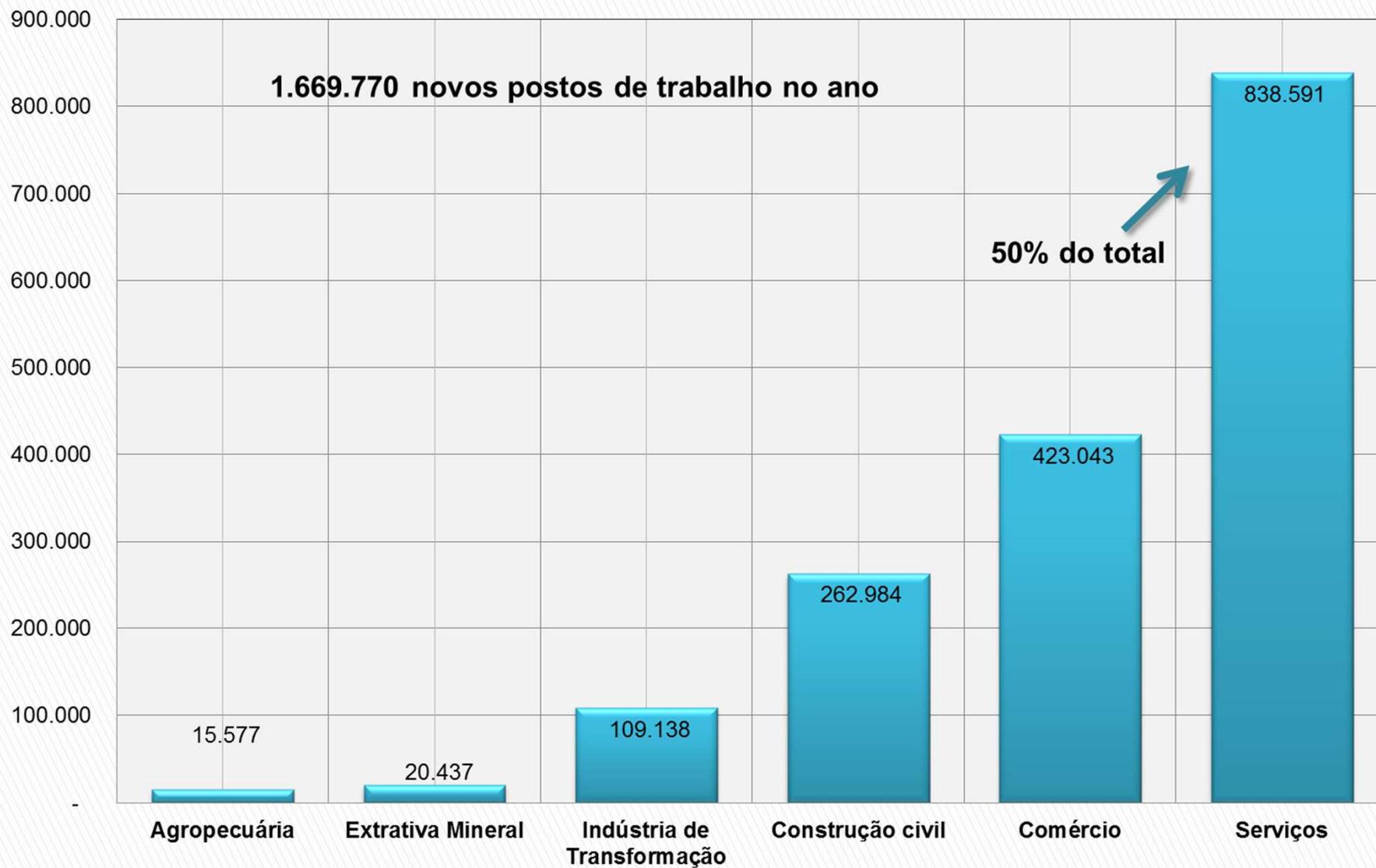


O setor de serviços foi responsável por cerca de **50,2%** dos 1,670 milhão dos postos de trabalho criados no ano, seguido pelo comércio (25,3%) e pela construção civil (15,7%).

Em novembro, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou **12,338 milhões**, 47,5% dos empregos no setor de serviços.



## Postos de Trabalho criados em 2012





## Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.589.325	604.310	9.048.506	2.717.716	13.353	20.973.210
dez-07	9.071.513	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.563.569
dez-08	9.740.004	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.484.759
dez-09	10.245.854	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.166.273
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
nov-11	11.858.041	748.909	9.172.412	3.473.113	17.389	25.269.864
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
jan-12	11.897.602	752.391	9.153.081	3.429.027	17.311	25.249.412
fev-12	11.950.928	753.498	9.169.027	3.485.887	17.468	25.376.808
mar-12	12.016.375	755.211	9.175.313	3.522.546	17.588	25.487.033
abr-12	12.084.485	757.531	9.178.522	3.550.521	17.592	25.588.651
mai-12	12.124.795	758.984	9.181.595	3.569.856	17.763	25.652.993
jun-12	12.159.522	761.361	9.183.363	3.576.339	17.847	25.698.432
jul-12	12.204.407	761.573	9.186.749	3.582.512	17.883	25.753.124
ago-12	12.241.936	761.778	9.187.937	3.620.356	17.866	25.829.873
set-12	12.290.249	764.630	9.188.423	3.640.362	18.004	25.901.668
out-12	12.305.546	765.458	9.184.759	3.650.299	18.053	25.924.115
nov-12	12.338.483	767.450	9.182.168	3.654.270	17.939	25.960.310
<b>Variações</b>						
no mês	0,4%	0,4%	-0,1%	0,4%	-0,4%	0,2%
no ano	5,4%	3,7%	0,2%	5,2%	4,1%	3,4%
em 12 meses	4,1%	2,5%	0,1%	5,2%	3,2%	2,7%
<b>Contribuições</b>						
no mês	71,5%	4,3%	-5,6%	8,6%	-0,2%	78,5%
no ano	37,0%	1,6%	0,9%	10,6%	0,0%	50,2%
em 12 meses	35,1%	1,4%	0,7%	13,2%	0,0%	50,4%



## Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de serviços privados **não financeiros**, que representa **25,7%** do emprego com carteira no país, foi responsável por **37,0%** dos **1,670** milhão de postos de trabalho criados este ano.

**Administração pública** respondeu por **19,1%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **7,6%** (novembro de 2012).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros **cresceu 4,1%**, o que equivale a uma taxa **1,2 ponto percentual** acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados em 2012 (**17,6%** do emprego gerado na economia).

O setor de **Serviços Prestados às Empresas** também foi o segmento de serviços que **mais contribuiu** para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (**16,2%**).

O setor também registrou a maior taxa de crescimento no ano: **6%**.

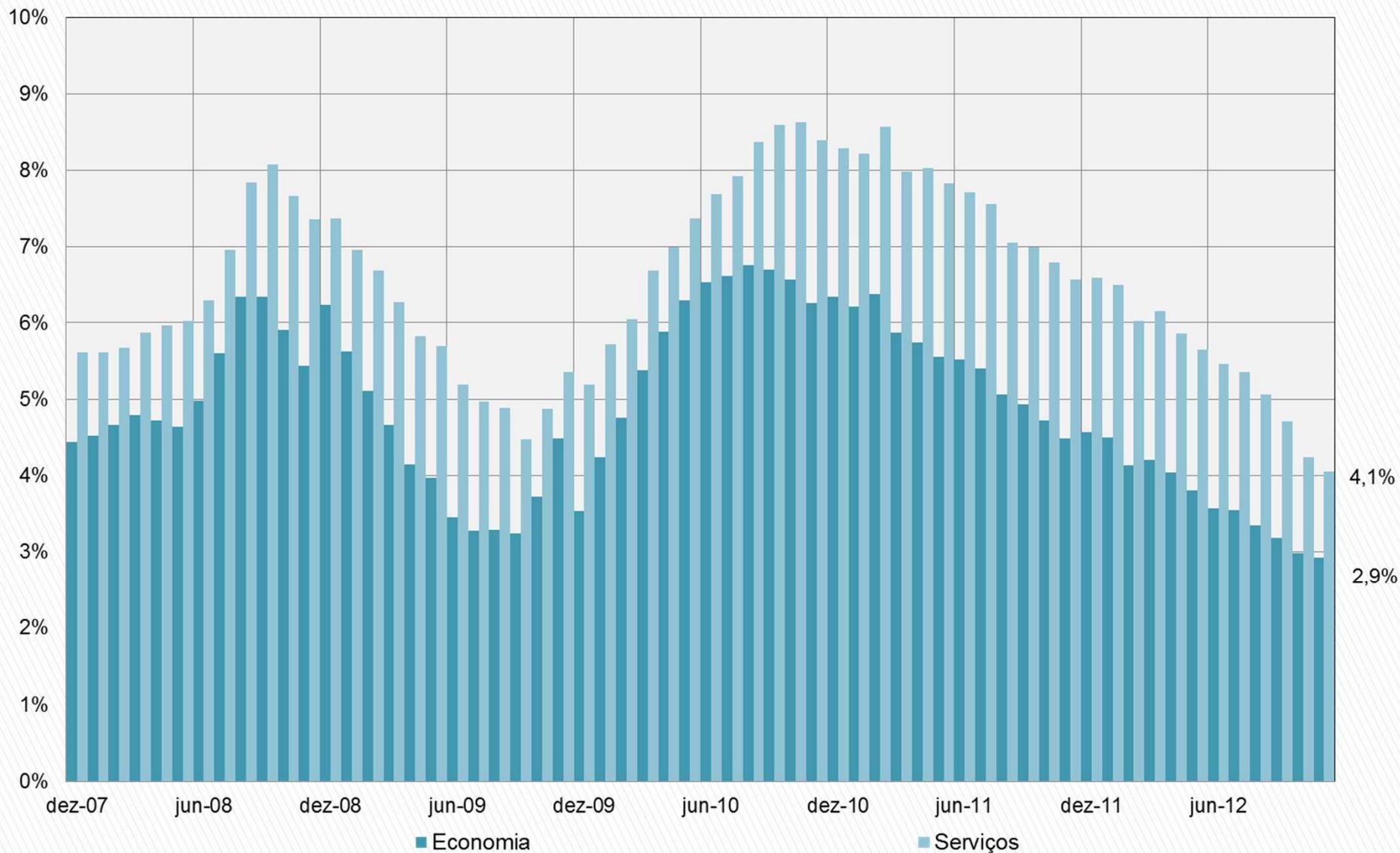


## Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.374.532	585.872	3.485.971	1.645.242	1.497.708	8.589.325
dez-07	1.456.385	597.052	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.071.513
dez-08	1.546.813	645.728	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.740.004
dez-09	1.621.761	674.540	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.245.854
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
nov-11	1.846.824	812.242	5.045.736	2.267.509	1.885.730	11.858.041
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
jan-12	1.859.014	815.379	5.079.348	2.266.427	1.877.434	11.897.602
fev-12	1.861.281	818.426	5.105.433	2.276.931	1.888.857	11.950.928
mar-12	1.860.318	819.516	5.142.711	2.295.005	1.898.825	12.016.375
abr-12	1.866.881	824.769	5.163.852	2.317.685	1.911.298	12.084.485
mai-12	1.870.753	830.076	5.177.821	2.327.886	1.918.259	12.124.795
jun-12	1.874.466	831.704	5.192.783	2.334.114	1.926.455	12.159.522
jul-12	1.878.603	836.649	5.212.469	2.341.048	1.935.638	12.204.407
ago-12	1.882.009	845.644	5.223.697	2.344.692	1.945.894	12.241.936
set-12	1.889.013	855.963	5.239.338	2.351.825	1.954.110	12.290.249
out-12	1.895.420	843.228	5.251.013	2.360.320	1.955.565	12.305.546
nov-12	1.906.647	844.917	5.267.610	2.365.450	1.953.859	12.338.483
<b>Variações</b>						
no mês	0,9%	-1,3%	0,5%	0,6%	0,0%	0,4%
no ano	4,6%	5,8%	6,0%	5,6%	3,9%	5,4%
em 12 meses	3,2%	4,0%	4,4%	4,3%	3,6%	4,1%
<b>Contribuições</b>						
no mês	24,4%	3,7%	36,0%	11,1%	-3,7%	71,5%
no ano	4,9%	2,8%	17,6%	7,4%	4,4%	37,0%
em 12 meses	4,4%	2,4%	16,2%	7,2%	5,0%	35,1%

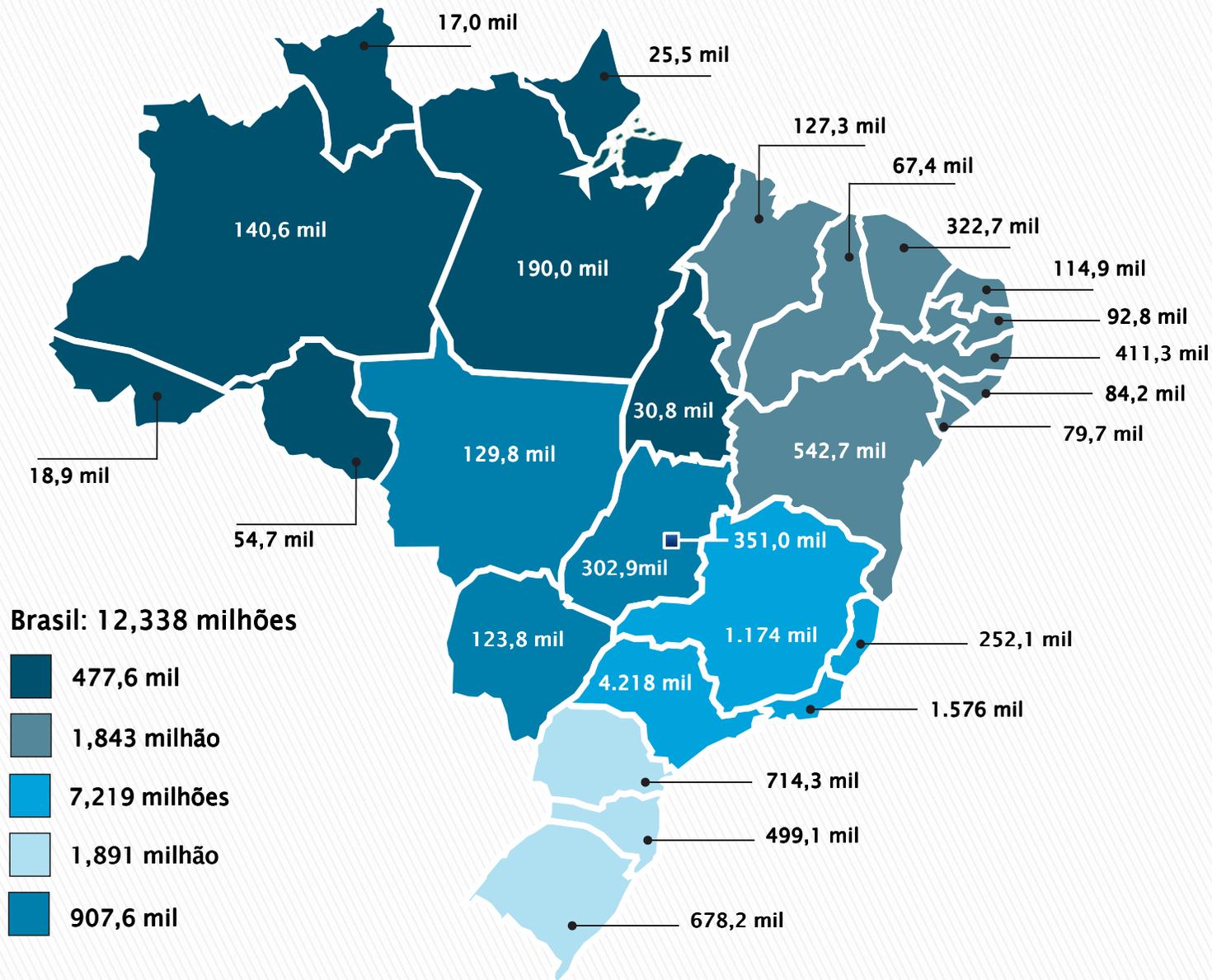


## Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



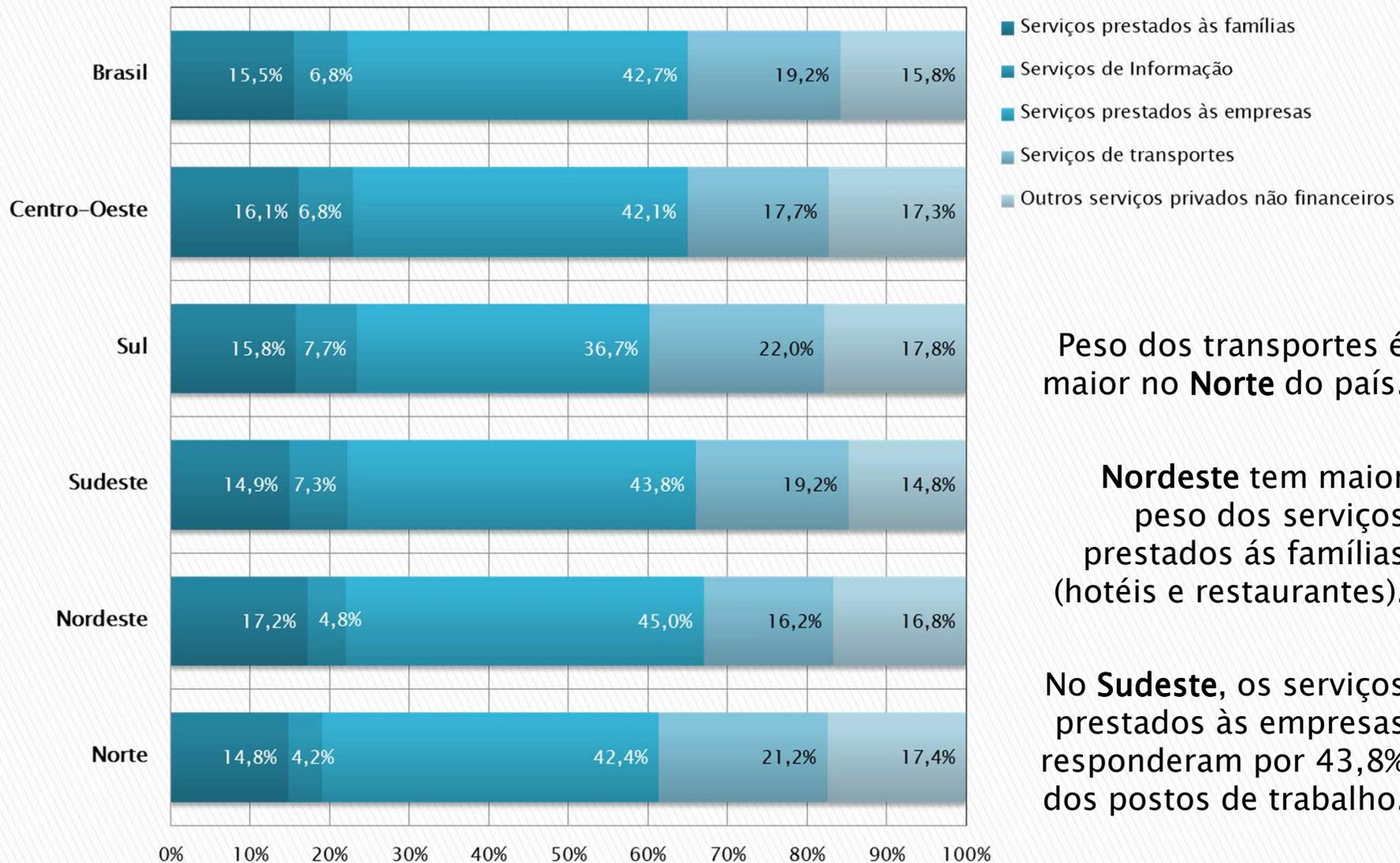


# Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, novembro de 2012





## Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, novembro de 2012



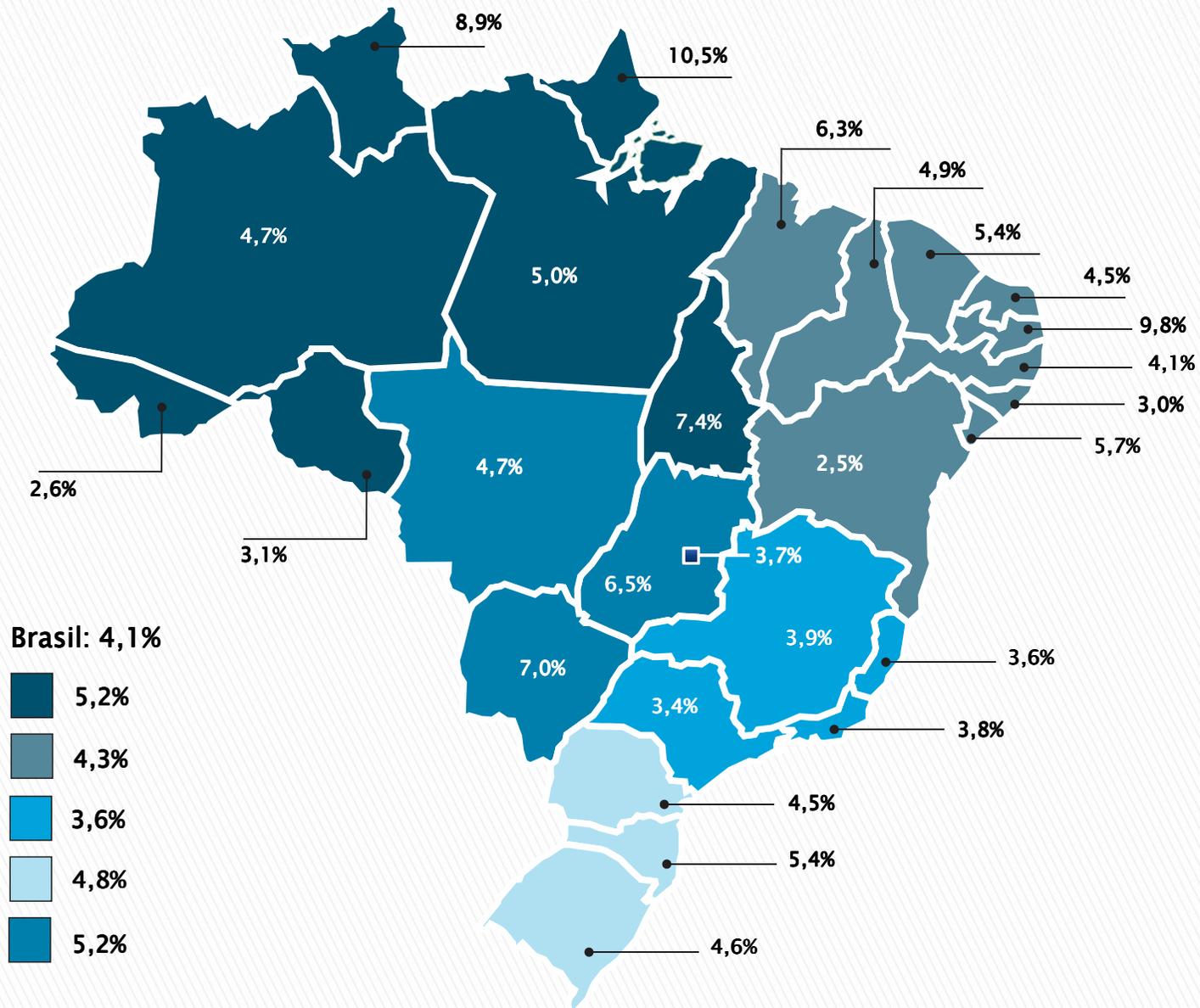
Peso dos transportes é maior no **Norte** do país.

**Nordeste** tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No **Sudeste**, os serviços prestados às empresas responderam por 43,8% dos postos de trabalho.

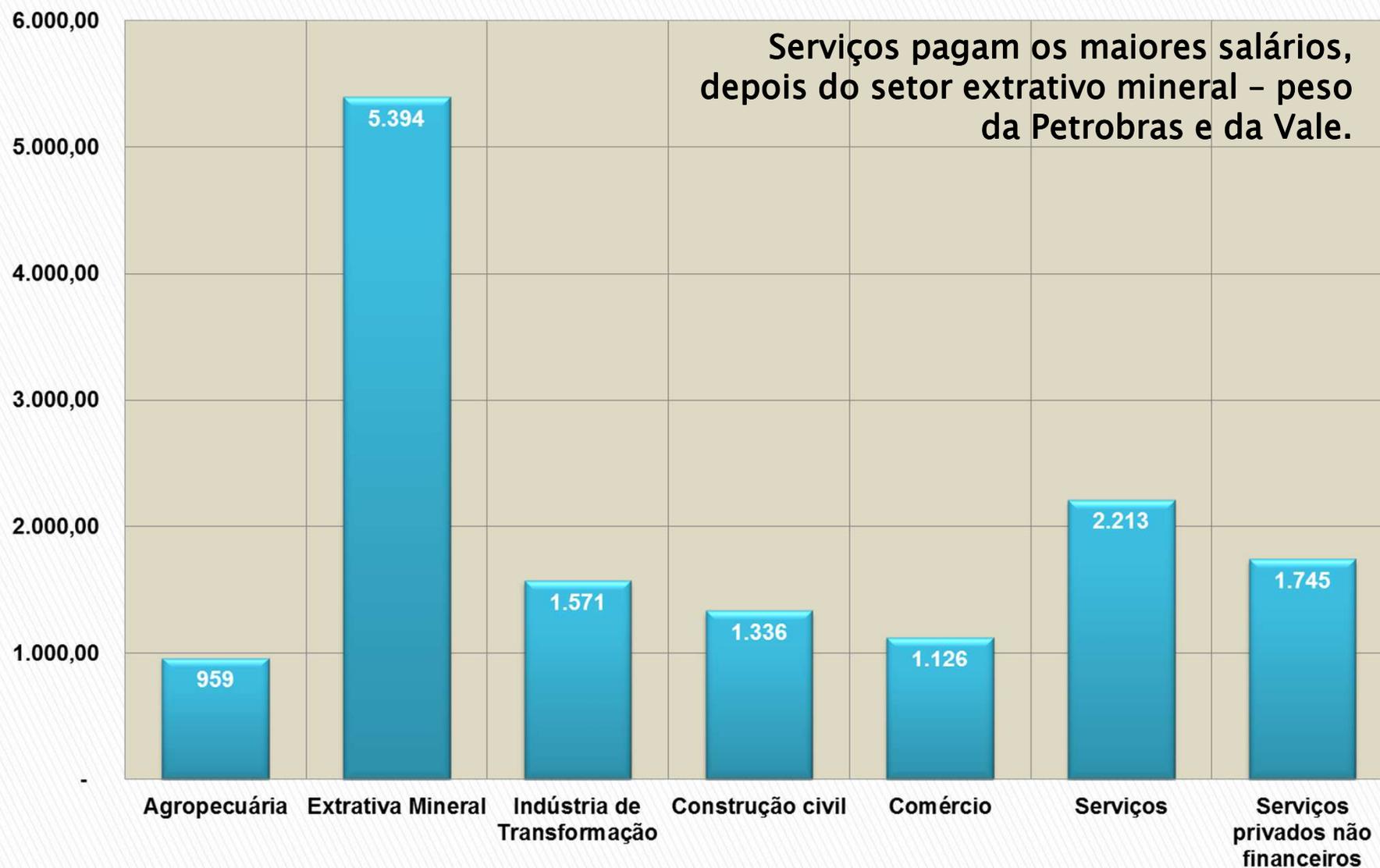


# Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 11/2011 a 11/2012





## Salário médio por setor de atividade, média de 12 meses\*, R\$



(\*) até outubro de 2012.



## Evolução do salário médio em serviços, R\$

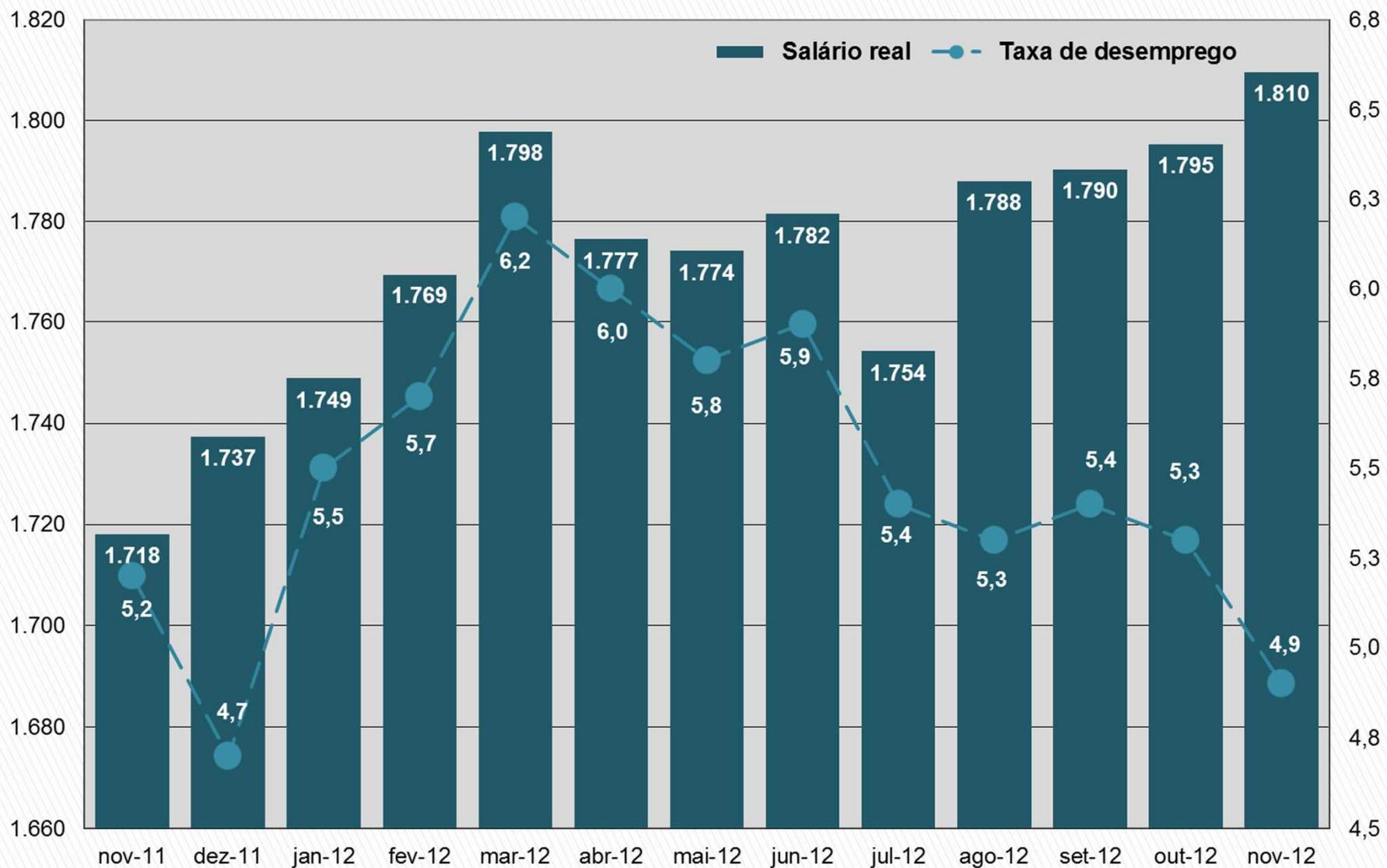


\*

(\*) até outubro de 2012.



## Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, novembro de 2011 a novembro de 2012



Fonte: PME, IBGE



## Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 4,9% da população economicamente ativa em novembro de 2012.

Essa é a menor taxa de desemprego no mês de novembro desde que a pesquisa é feita.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 3,5% e 3,9% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, ainda não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.809,60 em novembro.

Isso indica um crescimento de 5,5% do salário médio em termos reais desde novembro de 2012.

Considerando o aumento no emprego com carteira de 2,9% desde novembro de 2011, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 11,0%, ou 5,1% em termos reais.

Nos serviços privados não financeiros, a folha de pagamentos cresceu 6,4% nos últimos 12 meses (em termos reais)



# Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr  
Fernando Garcia